

## Vacina contra a Gripe (Influenza) na infância



### ● A doença

- A **gripe** é uma infecção causada pelo vírus Influenza de dois tipos, A e B, que causam doença epidêmica em humanos. Transmite-se de pessoa a pessoa através de gotículas, por via respiratória. O período típico de incubação é de 1 a 4 dias.
- A virose pode ocorrer em qualquer grupo etário, mas as taxas de infecção são maiores entre as crianças.
- A doença não complicada se caracteriza por início abrupto com sinais e sintomas gerais e respiratórios, por exemplo, febre, dores no corpo, cefaléia, mal-estar, tosse, dor garganta e rinite.
- Entre crianças é comum a associação com otite média, náusea e vômitos.
- A doença não complicada se resolve em 3 a 7 dias, embora tosse e mal-estar possam persistir por 2 semanas ou mais.
- Entretanto, pode causar pneumonia primária, exacerbar quadros de base como doenças cardíacas e pulmonares, levar a infecções bacterianas secundárias: pneumonias, sinusites e otites ou contribuir com outras infecções virais ou bacterianas.

Morte associada com Influenza é rara em crianças, mas representa uma substancial proporção das mortes que podem ser evitadas por vacina. Cabe salientar que a mortalidade é mais comum entre as crianças com fatores de risco para complicações da gripe.

### ● Indicações

#### **Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)**

O informativo de fevereiro/março de 2008 traz a atualização do Calendário Vacinal 2008 para Crianças e o lançamento do Calendário de Vacinação para Adolescentes. Além de outras novidades, a SBP recomenda que a vacina contra a gripe seja administrada a todas as crianças com idade entre 6 meses e 2 anos e, a partir dessa idade, para todos que tenham risco de complicações se forem infectados com o vírus Influenza.

#### **Ministério da Saúde (MS) e Centers for Disease Control and Prevention (CDC)**

A idade preconizada pelo Ministério da Saúde para o uso rotineiro da vacina contra o vírus Influenza nas "Campanhas Nacionais de Vacinação dos Idosos" é a partir dos 60 anos. Além disso,

também é recomendada pelo MS e pelo CDC, a partir dos 6 meses de idade, para portadores de doenças crônicas, especialmente imunodeprimidos, pneumopatas, cardiopatas, nefropatas, hepatopatas, asplênicos, neuropatas com doença incapacitante, usuários crônicos de ácido acetil-salicílico, doadores e receptores de órgãos sólidos e de medula óssea, implantes de cóclea, para comunicantes domiciliares de imunodeprimidos e para trabalhadores da área da saúde.

### ● Doses, via e esquema

- Aplicada anualmente, de preferência no outono.
- As gestantes devem ser vacinadas antes da estação de gripe, de preferência a partir do segundo trimestre da gestação. Se a gestante for portadora de alguma condição de risco, vacinar a partir do primeiro trimestre.
- O MS preconiza iniciar a vacinação três meses após o término de terapia imunossupressora, três meses após Transplante de Órgãos Sólidos (TOS), e um ano após Transplante de Medula Óssea (TMO). O CDC recomenda vacinar mesmo em vigência de quimioterapia ou radioterapia, mas salienta que a vacina deve ser repetida após 3 meses do término da terapia, já que a resposta de anticorpos pode ser sub-ótima. O CDC recomenda reiniciar a vacinação contra o vírus Influenza seis meses após o TMO.
- O esquema vacinal contra a Influenza na infância depende da idade e de uso prévio da vacina (veja tabela a seguir).



### Vacina da gripe na infância

Idade	Dose	Nº doses	Intervalo	Via
6-35 meses	0,25 mL	1-2 *	1 mês	IM
3-8 anos	0,5 mL	1-2 *	1 mês	IM
9 anos ou mais	0,5 mL	1	-	IM

Tabela modificada do *Red Book*.

\*Obs.: são aplicadas duas doses no primeiro ano em que a criança é vacinada. No caso de vacinação incompleta no primeiro ano de aplicação, aplicar duas doses no ano seguinte.

### ● Reações adversas e contra-indicações

- Reações locais, febre, dores musculares, cefaléia, sonolência ou sensação de cansaço podem ocorrer nas primeiras 48 horas. Síndrome de Guillain-Barré foi temporalmente relacionada com a vacina, mas a relação causal é questionada. Anafilaxia é extremamente rara.
- São contra-indicadas em pessoas com reação anafilática à proteína de ovo de galinha e à neomicina, assim como história anterior de Síndrome de Guillain-Barré ou outras doenças neurológicas relacionadas à dose prévia da vacina. Gestação e lactação não são contra-indicações.

### ● Interações

As vacinas contra o vírus Influenza não interferem com a resposta de vacinas inativadas ou atenuadas quando administradas simultaneamente, em locais diferentes, ou com qualquer intervalo entre elas. Também não há relato de aumento de reações adversas nessas situações. Ainda que a vacina possa alterar a depuração hepática de algumas drogas de uso comum (fenitoína, teofilina, warfarin), a magnitude dessas alterações não é clinicamente significativa.